



Condel: Ministério da Integração anuncia investimentos na Amazônia



Ministro Fernando Bezerra Coelho presidiu a reunião do Condel em Macapá

O Ministério da Integração Nacional investirá R\$150 milhões em projetos para diversos estados da Amazônia, a maioria relacionada ao Programa Água Para Todos. O anúncio foi feito durante a 13ª Reunião do Conselho Deliberativo (Condel) da Sudam, em Macapá. O evento reuniu diversas autoridades, entre as quais o governador do Amapá, Camilo Capiberibe, de Roraima, Anchieta Junior, os vice-governadores do Tocantins, Mato Grosso e Acre, além de senadores, deputados, representações de instituições públicas e da sociedade civil. Fernando Bezerra Coelho e os estados presentes assinaram convênios que

direcionados aos estados do Amapá, Pará, Amazonas, Tocantins, Roraima e Rondônia. Pelo Programa Água para Todos, serão destinados R\$ 69,5 milhões para instalação, recuperação e ampliação de sistemas coletivos de abastecimento de água em localidades do Amazonas, Pará, Rondônia e Tocantins. Outros R\$ 63,4 milhões vão promover a inclusão produtiva da população em situação de extrema pobreza, por meio de ações voltadas à estruturação das cadeias do pescado, ecoturismo, fruticultura, aquicultura e horti-frutigranjeiros nos estados do Amapá, Amazonas e Pará. A ideia é fortalecer os

arranjos produtivos locais já existentes. Em Roraima, o ministro anunciou a implementação do primeiro projeto de irrigação da região norte. “Serão mil hectares para revitalização e ampliação do sistema de abastecimento de água, um investimento de mais de R\$40 milhões”, informou o ministro. Depois de anunciar os investimentos, Fernando Bezerra Coelho apresentou o mapa da pobreza no Brasil. Onde há disparidade regional, há concentração de pessoas de baixa renda. “Os mais pobres ou habitam nas grandes periferias brasileiras ou no norte e no nordeste”, ressaltou.

Energia para a região

Durante a reunião do Condel, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, disse que a instituição está empenhada no apoio a projetos de infraestrutura na Amazônia. Ele citou, como exemplo, os linhões financiados pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) que vão levar energia para o Amazonas e Amapá. Informou ainda que o linhão até Jurupari, e de

Jurupari para Macapá, será inaugurado em setembro. Graças a esses investimentos da Sudam tanto o Amazonas quanto o Amapá agora estão inseridos no Sistema Nacional de Energia. A reunião do Condel aconteceu em paralelo ao Seminário “Desenvolvimento Regional da Amazônia”, de autoria do senador João Capiberibe, membro da Comissão de Desenvolvimento Regional

e Turismo do Senado Federal. Em seu pronunciamento, o senador Capiberibe destacou a atuação da Sudam e disse estar otimista com o retorno da instituição. “Queremos que a Sudam seja essa referência no fomento ao desenvolvimento regional, que seja capaz de reequilibrar a economia regional e todas as nossas riquezas”, concluiu o senador.

Sudam leva infraestrutura urbana para Colider/MT

O município de Colider, no norte do Mato Grosso, está ganhando pavimentação asfáltica com a parceria da Sudam. O convênio firmado entre a prefeitura e a Superintendência está implantando uma rede de drenagem de águas pluviais no município. Em pleno processo de desenvolvimento urbano, Colider se destaca na região pela atividade comercial e pela pecuária bovina de corte e leite. No início de junho, a Sudam, por meio da

coordenação de infraestrutura, liberou R\$2 milhões, referente a primeira parcela do projeto. Todos os recursos serão liberados até o início de 2014, de acordo com o cronograma de trabalho apresentado pela prefeitura. A realização das obras vai amenizar a deficiência de infraestrutura urbana na cidade, além de promover o escoamento dos produtos advindos do setor agropecuário e aumento do fluxo local.

Ministério da Integração e Sudam criam Grupo Executivo do Plano Marajó



Grupo do Marajó durante reunião

A Sudam e o Ministério da Integração Nacional coordenam o Grupo Executivo do Plano Marajó formado ainda pelo Incra e SPU. O Grupo foi criado como um arranjo do Governo Federal para agilizar a implementação dos programas, projetos e ações voltados para o arquipélago.

A retomada imediata do Plano de Desenvolvimento do Marajó foi discutida, em maio, na Casa Civil da Presidência da República. Participaram da reunião, o subchefe de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais, Jorraness Eck, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, e lideranças políticas como o deputado federal, Miriquinho Batista, e o prefeito de Soure, André Luiz, além de técnicos dos Ministérios da Integração, Planejamento e Desenvolvimento Agrário.

A Casa Civil assumiu a coordenação nacional do Plano, enquanto a Sudam será responsável pela coordenação regional.

De acordo com Djalma Mello essa era uma reivindicação antiga das lideranças marajoaras que o Plano tivesse o acompanhamento da Presidência da República, mas que a sua execução ficasse no Estado.

Os prefeitos do Marajó reivindicam a definição de parâmetros diferenciados no trato dos problemas que afetam os municípios marajoaras. Entre as ações consideradas imediatas estão a distribuição de energia, infraestrutura, transporte, água potável e instalação de agências bancárias.

A primeira medida do Grupo Executivo está sendo o mapeamento, por município, das ações executadas para cada órgão federal, bem como as obras em andamento e as que ainda precisam ser realizadas, priorizando a área social. A meta é que todas as ações federais pendentes devam ser implementadas até 2014.

Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 6 nº 36



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Fernando Bezerra Coelho
Superintendente: Djalma Mello
Diretora Administrativa: Georgette Cavalcante
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e
de Atração de Investimentos:
Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro
ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e Marketing
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos,
Sílvia de Sá (estagiária)
E-mail: ascom@sudam.gov.br e Twitter: @sudam_mi
Revisão e Diagramação: Robson Silva
Impressão: Reprografia da Sudam



OUVIDORIA DA SUDAM
(91) 4008-5689
0800-610021
ouvidoria@sudam.gov.br

Ministra Ideli Salvatti instala Fórum de Gestores Federais do Pará



Ministra Ideli Salvatti comandou a instalação do Fórum

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, Ideli Salvatti, instalou o Fórum de Gestores Federais do Estado do Pará. A reunião aconteceu no dia 9 de maio na sede da Sudam, em Belém.

Determinada a cumprir um compromisso firmado pela presidenta Dilma Rousseff com os prefeitos de todo o Brasil, Ideli afirmou que a iniciativa do Fórum objetiva assessorar as prefeituras para que os programas federais sejam aplicados com maior eficiência. Outra meta é integrar ações, possibilitando diálogo permanente entre os gestores no Estado. “Fazemos parte deste mesmo corpo que se chama Governo Federal e que tem como objetivo central melhorar a vida da população”, lembrou a ministra. O Fórum



está institucionalizado pela Portaria nº 08 de 7 de fevereiro de 2013, sendo, portanto, um instrumento para ser cumprido.

A agenda no Pará já se repetiu na maioria dos estados brasileiros, e contou com a participação de 56 gestores. Ideli Salvatti destacou que muitos gestores não se comunicam, fato que provoca desconexão nas ações junto aos municípios. O superintendente da Sudam, Djalma Mello, lembrou que ainda há paralelismo de ações federais e desperdício de recursos. Uma comissão provisória integrada pela Sudam, MDA, Eletronorte, Caixa, Funasa, Incra e Dnit, irá preparar as primeiras ações do Fórum e interagir com a SRI. Um sistema de monitoramento e acompanhamento de ações está sendo implantado pela coordenação provisória.

Concurso Público da Sudam já tem Edital

O Diário Oficial da União, publicou no último dia 27/06, o Edital do concurso público, com 71 cargos efetivos da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), que será executado pelo Instituto Americano de Desenvolvimento (IADES). As vagas para nível superior têm remuneração de R\$ 3.980,62, para 17 cargos de Analista Técnico Administrativo com graduação em qualquer área de formação, duas vagas de Analista Técnico Administrativo em Tecnologia da Informação, uma para Biólogo, três para Contador, uma para Geógrafo, duas para Químico e uma para Zootecnista. Ainda para nível superior, há cargos com remuneração de R\$ 5.081,18, sendo 20 vagas para Economista, 13 para Engenheiro Civil, uma para Engenheiro de Pesca, três para

Engenheiro de Produção, duas para Engenheiro Elétrico, uma para Engenheiro Mecânico, uma para Engenheiro Agrônomo e uma para Estatístico. Já para nível médio haverá duas vagas para Agente Administrativo, com remuneração de R\$2.570,02.

As inscrições deverão ser feitas exclusivamente via internet no endereço eletrônico <http://www.iades.com.br> no período entre oito horas do dia 15 de julho e vinte e duas horas do dia 13 de agosto de 2013. A taxa de inscrição é de R\$ 46,00 para nível médio e R\$ 65,00 para nível superior. O pagamento da taxa deverá ser efetuado até o dia 30 de agosto de 2013. A seleção terá duas fases, sendo uma de provas objetivas e outra discursiva.

Curtas

União



Como há muito tempo não se via os superintendentes da Sudam, Sudene e Sudeco se reunirem para tratar de assuntos comuns entre as três instituições. Estrutura organizacional, recursos no PPA, aplicação dos fundos de financiamento, entre outras questões, foram discutidas pelos superintendentes.

Microeixos



A Ufopa e a Fadesp/Ufpa apresentaram nos estados do Pará, Amazonas e Amapá, o Estudo do Projeto Microeixos de Transportes de Cargas na Amazônia. O Projeto foi idealizado e apoiado pela Sudam a partir do Programa Norte Competitivo, da Fiepa.

Menos juros

O FDA pode ter a taxa de juros reduzida até o final deste ano. A proposta foi defendida pelo superintendente, Djalma Mello, em conversa com o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho. A sugestão da Sudam é equiparar os juros do FDA a de outros fundos como é o caso do FNO, administrado pelo Banco da Amazônia, e do BNDES.

Política Industrial em debate na Sudam



Autoridades estaduais debateram as diretrizes da PDIAL

As perspectivas da atividade industrial na Amazônia foram o assunto da oficina de trabalho “Política de Desenvolvimento Industrial da Amazônia Legal (PDIAL)”, realizada em junho, na Sudam. A instituição vem trabalhando na elaboração de uma proposta que possa organizar o setor na região. O foco é a agregação de valor e a verticalização da matéria prima regional. O estudo preliminar baseia-se em quatro grandes prioridades: criar e fortalecer competências críticas da economia regional; aumentar o adensamento produtivo e tecnológico das cadeias de valor; ampliar mercados interno e externo, verticalizando a produção das empresas regionais; e garantir um crescimento socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável.

Durante dois dias equipe técnica da Sudam, os secretários estaduais de indústria e comércio, Sebraes, Federações de Indústrias, Corecons e Suframa discutiram os “gargalos” que dificultam o desenvolvimento da atividade industrial, bem como os setores com potencial de desenvolvê-la. Para a maioria dos presentes, os principais entraves à atividade industrial na região são a falta de infraestrutura, de transporte de produtos e mercadorias e carência de mão-de-obra especializada.

Segundo o coordenador do Grupo de Trabalho da Política Industrial, Rinaldo Moraes, todas as contribuições apresentadas na oficina serão consideradas na versão final do estudo, que deverá ser concluído até setembro deste ano.

Sudam participa de audiência sobre exploração do Potássio

O superintendente da Sudam, Djalma Mello, e o secretário de desenvolvimento regional do Ministério da Integração Nacional, Sérgio Castro, participaram da audiência pública que discutiu o potencial da exploração do potássio no interior do Amazonas. De autoria do deputado estadual Sinésio Campos (PT), a audiência no município de Itapiranga evidenciou que o minério torna o Amazonas autossuficiente na produção do NPK, fertilizante composto por nitrogênio (N), potássio (K) e fósforo (P).

O Brasil importa mais de 92% do potássio do Canadá, Rússia e Bielorrússia e produz apenas 8% para atender produtores brasileiros, o que é insuficiente. Segundo a secretaria da Mineração, Geodiversidade e Recursos Hídricos do Amazonas, pesquisas mostram que o Estado tem potencial para a produção de mais de 400 milhões de toneladas de Silvinita.

O superintendente da Sudam, Djalma Mello, destacou a importância desses estudos e disse que a Sudam fará todo o esforço para atrair futuros investimentos para a região de abrangência da jazida. “É um potencial econômico presente na

natureza que não pode ser desprezado e que precisa ser revestido em investimento para o Amazonas e também para o Brasil”, disse Mello.



O superintendente, Djalma Mello, presente em Itapiranga